



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM CUIDADOR DE IDOSOS
PROEJA**

Agosto de 2022

Sumário

1. DENOMINAÇÃO.....	3
2. VIGÊNCIA	3
3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	3
3.1. APRESENTAÇÃO	3
3.2. JUSTIFICATIVA	6
3.3. OBJETIVOS	6
4. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	7
5. REGIME DE MATRÍCULA	8
6. DURAÇÃO	8
7. TÍTULO.....	8
8. PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO.....	8
8.1. PERFIL PROFISSIONAL.....	8
8.2. CAMPO DE ATUAÇÃO.....	9
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CURSO	9
9.1. COMPETÊNCIAS	9
9.2. MATRIZ CURRICULAR DO NÚCLEO COMUM	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS	16
11. RECURSOS HUMANOS	16
11.1. PESSOAL DOCENTE	16
11.2. SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	17
11.3. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	18
12. INFRAESTRUTURA	18

1. Denominação

Curso de Cuidador de Idosos

2. Vigência

O Curso PROEJA com Qualificação Profissional em Saúde (Cuidador de Idosos) será ministrado a partir de agosto de 2022

3. Justificativa e Objetivos

3.1 Apresentação

Este documento tem como finalidade, apresentar o Projeto Pedagógico do Curso de Cuidador de Idosos a ser oferecido pelo PROEJA, no Eixo Tecnológico de saúde, destinado, preferencialmente, a chefes de família, em situação de extrema pobreza, cadastradas ou em processo de cadastramento no CadÚnico, com as seguintes características: em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, com escolaridade baixa ou defasada e, preferencialmente residentes no município de Pelotas e região.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFSUL, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, é formado por quatorze *campi*: Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo (em implantação), Passo Fundo, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Santana do Livramento, Saporanga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

O Instituto Federal caracteriza-se pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como pela articulação entre a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

Em 1917, o prédio do Campus Pelotas abrigava a Escola de Artes e Offícios, que em 1930 passa a ser a Escola Technico-Profissional - instituída pelo município para viabilizar seu funcionamento.

A Escola Técnica de Pelotas (ETP), em 1942, é criada pelo Presidente Getúlio Dorneles Vargas, mediante gestões e ações de Luiz Simões Lopes. É inaugurada em 1943 e tem o início de suas atividades letivas em 1945. O primeiro curso técnico da ETP foi o curso de Construção de Máquinas e Motores, do qual é originário o atual curso de Mecânica Industrial. Ele foi implantado em 1953 graças à mobilização dos alunos e ao apoio do influente político pelotense Ary Rodrigues Alcântara, paraninfo da primeira turma de formandos.

No ano de 1959, a Escola Técnica de Pelotas passa a autarquia Federal, e em 1965 passa a se denominar Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). Em 1994, o Ministro da Educação encaminhou ao Congresso Nacional a proposta de um Sistema Nacional de Educação Tecnológica e de transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica. Em dezembro desse mesmo ano, foi editada a Lei que previu a transformação Institucional de todas as Escolas Técnicas da Rede Federal em CEFETs, exigindo processo individualizado para implantação gradativa de cada Centro, segundo critérios fixados pelo Poder Público.

Também em 1994, foi reconhecida a regularidade de estudos do Curso Técnico de Desenho Industrial. Nesta época, a Escola oferecia oito Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio: Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica, Edificações, Telecomunicações, Eletromecânica, Química e Desenho Industrial.

A transformação da ETFPel em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas - CEFET-RS ocorreu em 1999, o que possibilitou, além da oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio, oferta de Cursos Superiores e de Pós-graduação, incentivando ainda mais a pesquisa, a elaboração de projetos e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Posteriormente passou a fazer parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Neste campus, estão em funcionamento quinze Cursos Técnicos de Nível Médio, cinco Cursos Superiores de Tecnologia e uma Engenharia, além de Cursos de Pós-graduação, Formação Pedagógica e Educação a Distância.

O Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) criado em 2005, tem por objetivo atender à demanda de acesso de jovens e adultos à educação profissional e tecnológica de forma articulada com a elevação da escolaridade. Assim sendo, o IFSul firma uma parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas para oferecer o curso de cuidador de idosos ofertando as disciplinas específicas deste.

As alunas, em função do pertencimento a um grupo de trabalho e ação social bem definido e que lhes dá certa identidade, receberão uma qualificação específica pertinente e adequada, no caso, **Curso de Qualificação – Cuidador de Idosos**. Ao final do curso, IFSul certificará estas alunas.

O **Curso de Qualificação em Saúde – Cuidador de Idosos** surge pela necessidade de profissionais capacitados nessa área, capacitação essa que oportunizará às mulheres a inserção no mundo do trabalho e o atendimento a essa demanda de serviço tão específico e sem mão de obra qualificada.

Segundo o IBGE (2010) a população jovem no Brasil teve a menor representatividade de crescimento populacional no último período do censo. Já os idosos, que em 1991 representavam 4,8%, passaram para 7,4% em 2010. O crescimento absoluto da população brasileira nos últimos dez anos se deu principalmente em função do crescimento da população adulta, destacando-se a participação dos idosos.

Outro dado bastante significativo refere-se à Região Sul do país que, junto com a Região Sudeste apresentaram-se como as de maior acréscimo da população com idade de 65 anos ou mais, somando juntas 8,1%. A Região Sul é considerada, juntamente com a Sudeste, a mais velha do Brasil. A população no Sul do Brasil com idades entre 55 e 59 anos e entre 60 e 64 superou a marca de um milhão de pessoas pela primeira vez, em décadas.

Levando-se em consideração que o processo de envelhecimento brasileiro tende a se intensificar nas próximas décadas de tal forma que, em 2050, projeta-se um número absoluto de idosos em torno de 64 milhões de indivíduos (IBGE,2010). Portanto, a necessidade de capacitar pessoas para atuarem como cuidadores de idosos é uma urgência.

Uma reportagem do jornal televisivo Bom dia Brasil do dia 11/02/2011, da Rede Globo, chama a atenção da sociedade brasileira para a agenda da longevidade na qual a profissão de cuidador de idoso será essencial para o

desenvolvimento social do país, uma vez que até 2050, 30% dos brasileiros serão idosos e muitos vão precisar de algum tipo de cuidado.

A ocupação de cuidador é regulamentada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, sob a classificação *Nº 5162: Cuidadores de crianças, jovens e idosos e sob a subclassificação 5162-10: Cuidador de idosos: acompanhante de idosos, cuidador de pessoas idosas e dependentes, cuidador de idosos domiciliar, cuidador institucional, Gero-sitter.*

Diante dos dados do Ministério da Saúde que hoje quase 4 milhões de idosos necessitam de cuidados para continuar a viver em suas casas e na comunidade onde estão inseridos. Esse cuidado era feito pelas mulheres da família que passaram a desempenhar funções fora de casa o que nos leva a, cada vez mais, necessitar do cuidador que, hoje, normalmente são mulheres com baixo nível de escolarização. Assim, investir na capacitação dessa parcela da população para que possam desempenhar com mais profissionalismo esse serviço e, por consequência, gerar maiores oportunidades de emprego é a proposta deste curso.

3.2 Justificativa

O **Curso de Qualificação em Cuidador de Idosos** surge pela necessidade de uma demanda crescente em nossa região de Pelotas. Esta capacitação oportunizará às mulheres a inserção no mundo do trabalho.

3.3 Objetivos

- Capacitar e oportunizar as mulheres em situação de risco social uma profissão que permita-lhes a inserção no mercado de trabalho, retomando a sua autonomia e resgatando sua cidadania;
- entender o envelhecimento e suas relações com a percepção de seu mundo;
- observar e analisar os aspectos psicológicos, sociais e biológicos;
- cuidar do idoso, de sua saúde e de sua alimentação;
- promover a re-inserção do idoso na sociedade através de ações que promovam seu bem-estar;

- reconhecer o estatuto do idoso como instrumento de sua re-inserção na sociedade;
- reconhecer a Economia Solidária, seus fundamentos e sua história; e
- compreender o movimento cooperativista hoje, seus limites e possibilidades.

4. Público Alvo e Requisitos de Acesso

Mulheres chefes de família, em situação de extrema pobreza, cadastradas ou em processo de cadastramento no CadÚnico, com as seguintes características: em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, com escolaridade baixa ou defasada e devidamente matriculadas no curso PROEJA.

Busca-se mulheres devidamente matriculadas no curso PROEJA ofertado pela Prefeitura Municipal de Pelotas, com diferentes traços de vida, origens, idades, vivências profissionais e ritmos de aprendizagem diversificados. São mulheres que estão afastadas do sistema educacional, que vivem no mundo do trabalho, ou afastadas dele, mas com responsabilidades sociais e familiares, com valores éticos e morais formados a partir de experiências de vida construídas e reconstruídas. São mulheres que se afastam de qualquer outra atividade que não seja a de cuidar da casa e da família ou, então, trabalham de forma informal para garantir a sobrevivência familiar.

Com base nas informações advindas de mapeamento de territórios, com a identificação do perfil e a situação de vulnerabilidade das mulheres, especificamente no que se refere à educação, ao trabalho e à saúde, estão previstas as seguintes ações na etapa de busca ativa, que deverão ser realizadas conjuntamente entre a Secretaria Municipal de Educação:

- Envolvimento dos serviços de psicologia, orientação educacional e assistência social da Equipe Multidisciplinar do ofertante e dos CRAS, no processo;
- Utilização dos meios de comunicação mais usuais da comunidade para divulgação das atividades de busca ativa e mobilização
- Dentro dessas ações estão ainda previstas, no processo de matrícula, o trabalho conjunto entre unidade demandante e ofertante em inscrever todas as interessadas

O processo seletivo envolverá, em uma primeira etapa, a acolhida das mulheres no IFSul – em uma sala adequada, que preserve a privacidade de cada uma. Posteriormente, o grupo de acolhida do IFSUL e a Secretaria de Educação, em parceria, realizarão as matrículas no Curso de Cuidador de Idosos.

5. Regime de Matrícula

O regime de matrícula será seriado.

6. Duração

O Curso será desenvolvido de agosto a dezembro de 2022 e em seu núcleo específico terá 04 aulas por semana, totalizando 19 dias em 19 semanas de aula, totalizando 200horas. Destas 200 horas 80h serão presenciais e 120horas com atividades à distância.

7. Título

Curso de Qualificação em Cuidador de Idosos

8. Perfil Profissional e Campo de Atuação

8.1 Perfil Profissional

O Profissional Cuidador de Idosos precisa ter muita paciência, um bom conhecimento teórico. O cuidador também precisa saber trabalhar o universo lúdico de seus pacientes ouvindo as histórias deles, contando histórias, usando a criatividade e a capacidade de trocar experiências com aquele de quem cuida.

Deve desenvolver o seu trabalho, respaldado no respeito, no afeto e na sensibilidade, com o intuito, não apenas de curar a doença, mas *de* promover a saúde do idoso;

Deve *ter boa saúde física* para ter condições de ajudar e apoiar o idoso em suas atividades de vida diária. Da mesma forma, deve ter condições de avaliar e tomar decisões em situações de emergência que necessitam de iniciativas e ações rápidas.

Deve compreender os momentos difíceis que a família e a pessoa idosa podem estar passando, com a diminuição de sua capacidade física e mental, de seu papel social, que pode afetar seu humor e dificultar as relações interpessoais.

O cuidador deve ficar *atento às alterações que a pessoa idosa pode sofrer*, tanto emocionais quanto físicas, que podem representar sintomas de alguma doença.

O cuidador precisa ter respeito e dignidade ao tratar a pessoa idosa e nas relações com ele e com sua família. Deve respeitar a intimidade, a organização e as crenças da família, evitando interferência e, sobretudo, exercendo a ética profissional.

Desempenhar a função de Cuidador com todo o carinho e dedicação. Devendo ter pontualidade, assiduidade e o compromisso contratual devem ser respeitados.

É importante que tenha empatia por pessoas idosas, entender que nem sempre vai ter uma resposta positiva pelos seus esforços.

Deve ter bom senso e apresentação adequada, necessita ir trabalhar vestido adequadamente, sem joias e enfeites, que podem machucar a pessoa idosa; deve ir com o cabelo penteado e, se for longo, com ele preso, sem maquiagem forte. As unhas devem estar cortadas e limpas.

8.2 Campo de Atuação

As alunas formadas terão condições de atuar em asilos, casas lares, casas geriátricas, acompanhantes de pacientes em hospitais e nas suas residências.

9. Organização Curricular de Curso

9.1 Competências

As estudantes deverão desenvolver as seguintes competências e habilidades:

Atuar como cidadãos críticos dentro das perspectivas pessoais, profissionais, sociais e culturais, buscando a aquisição, o domínio e a sistematização da leitura, interpretação e escrita, como meio de comunicação e expressão para uma participação ativa no exercício da cidadania. Bem como desenvolver as capacidades de pensar, raciocinar e interagir socialmente, utilizando-se do conhecimento histórico, científico e matemático e suas tecnologias transformando o meio em que vive. Entender o envelhecimento e suas relações com a percepção de seu mundo; atuar como cuidador de idosos observando e analisando os aspectos psicológicos, sociais e biológicos; cuidar do idoso, de sua saúde e de sua alimentação; promover a reinserção do idoso na sociedade através de ações que promovam seu bem-estar; reconhecer o estatuto do idoso como instrumento de sua reinserção na sociedade.

9.2 Matriz Curricular Núcleo Específico

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE	DURAÇÃO: Agosto/2022 a Dezembro/2022		
CURSO: Cuidador de Idosos	IFSul Reitoria		
HORAS AULAS DE: 60 minutos	DESENVOLVIMENTO DO CURSO:		
MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		
DISCIPLINAS	Hora Aula mensal	Hora Aula AD	Total
Primeiros Socorros: atividades práticas e emergências no domicílio, prevenção de acidentes domésticos e prevenção de violência contra o idoso	16	24	40
Comunicação e Cuidados com o Vestuário e Higiene e atividades de entretenimento	16	24	40
Massagem de conforto, profilaxia de escaras, manejo postural e restrição no leito	16	24	40
Manejo de Sondas, Cateteres e bolsas (oxigenação, alimentação, eliminação gastrointestinal e urinária), Cuidados na administração de medicamentos	16	24	40
Cuidados na alimentação do idoso: cardápio, higiene e manipulação dos alimentos	16	24	40
CARGA HORÁRIA TOTAL			200

Disciplina: Primeiros Socorros: Atividades Práticas e Emergências no Domicílio; Prevenção de Acidentes Domésticos e Prevenção da Violência contra o Idoso	
Vigência:	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: como dar os primeiros atendimentos a pessoa idosa diante um acidente doméstico e/ou emergência	
Conteúdos: Parada cardiorrespiratória PCR, hemorragias, convulsão, acidente vascular cerebral (AVC), infarto (IAM), hipoglicemia, convulsão, e emergências psiquiátricas. Quedas, fraturas, intoxicação, mordeduras, queimaduras e engasgos, violência intrafamiliar e maus tratos contra a pessoa idosa	
Unidade I Primeiros Socorros 1.1 Atividades práticas e emergências no domicilio 1.2 Prevenção de acidentes domésticos 1.3 Prevenção de violência contra o idoso UNIDADE II – Atividades a Distância 2.1 Vídeos de demonstração dos primeiros socorros diante parada cardiorespiratórias, convulsões, AVC, infarto, engasgos e queimaduras 2.2 Elaboração de um estudo de caso 2.3. Vídeos a respeito de prevenção de violência contra o idoso	
Bibliografia Básica: Manual para cuidadores de idosos; Caderno de atenção básica do ministério da saúde; NETTO, Matheus; BRITO, Francesco. Urgências em geriatria. Editora Ateneu. São Paulo	
Bibliografia Complementar: - Estatuto do idoso - Cuidados com o idoso: prevenção de acidentes domésticos. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://comdipi.jundiai.sp.gov.br/wpcontent/uploads/2015/02/Casa-Segura-do-Idoso.pdf -Manual do idoso. chromeextension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://idoso.mppr.mp.br/arquivos/File/PREVENCAODEACIDENTES.pdf -Cuidados para evitar acidentes domésticos com idosos. http://unimed.coop.br/portaunimed/cartilhas/cuidados-para-evitar-acidentes-domesticos-com-idosos/index.html -Primeiros socorros em idosos. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.ligadegeriatriace.ufc.br/wp-content/uploads/2017/04/Primeiros-socorros-em-idosos.pdf	

Disciplina: Comunicação, Cuidados com o Vestuário , Higiene e Atividades de entretenimento	
Vigência:	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: como entender e se comunicar com a pessoa idosa, suas deficiências na comunicação e cuidados com a higiene.	
<p>Conteúdos: Como expressar atenção aos idosos, aprimoramento da comunicação, a comunicação e suas dimensões, avaliação do autocuidado e grau de dependência do idoso Como fazer a higiene da pessoa idosa.</p>	
<p>UNIDADE I – Comunicação com o idoso 1.1 Como deve ser a comunicação com o idoso 1.2 Como evitar as falhas na comunicação com o idoso, família e equipe 1.3 Vídeos de tipos de comunicação com idoso</p> <p>UNIDADE II – Cuidados com o vestuário e higiene do idoso 2.1 Como deve ser feita a higiene em um idoso 2.2 Como deve ser o vestuário do idoso 2.3. Vídeos de palestras a respeito da higiene do idoso</p> <p>UNIDADE III – Atividades de entretenimento 2.1 Tipos de atividades de entretenimento com idosos 2.2 Como estimular o idoso através de jogos 2.3. Vídeos de atividades práticas de entretenimento com idosos</p>	
<p>Bibliografia Básica: Caderno de atenção básica do ministério da saúde; ANVISA: Aprova o Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos SMELTZER, Suzane C. e BARE, Brenda. Tratado de Enfermagem Médica Cirúrgica. Ed. Guanabara Koogan, 2005. Rio de Janeiro. ROACH, Sally. Enfermagem na Saúde do Idoso. Guanabara Koogan, 2009. Rio de Janeiro.</p> <p>Bibliografia Complementar: - Higiene pessoal na terceira idade: como proceder. http://cuidamor.com.br/higiene-pessoal-na-terceira-idade-como-proceder/ - Como garantir a higiene pessoal do idoso. https://guardioesdevidas.com/07/12/2018/como-garantir-a-higiene-pessoal-do-idoso/ - ROACH, Sally. Enfermagem na Saúde do Idoso. Guanabara Koogan, 2009. Rio de Janeiro. - 7 atividades para manter o idoso ativo. https://acvida.com.br/familias/atividades-para-o-cuidador-de-idosos/ - Como ter uma comunicação mais ativa com os idosos . https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/como-ter-uma-comunicacao-mais-efetiva-com-os-idosos</p>	

Disciplina: Massagem de Conforto e Profilaxia de escaras, Manejo Postural e Restrição no Leito	
Vigência:	Período Letivo: 12 semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: Orientações sobre massagens de conforto na pessoa idosa. Prevenção e cuidados de úlceras de pressão (escaras). Demonstração de maneiras para acomodar a pessoa idosa no leito ou cadeira.	
Conteúdos: Para que serve a massagem de conforto na pessoa idosa Como prevenir e cuidar das escaras Como manejar com o paciente idoso e as restrições no leito	
Unidade I Massagem de conforto e profilaxia de escaras 1.1 A importância da massagem de conforto na pessoa idosa 1.2 Prevenção e cuidados de úlceras de pressão (escaras) 1.3 . Vídeos demonstrativos de escaras Unidade II Manejo postural e restrição no leito 2.1 Como acomodar a pessoa idosa no leito ou cadeira 2.2 Manejo do paciente idoso e suas restrições no leito 2.3. Vídeos demonstrativos de manejo com idoso	
Bibliografia Básica: Manual para cuidadores de idosos; Caderno de atenção básica do ministério da saúde; NETTO, Matheus; BRITO, Francesco. Urgências em geriatria. Editora Ateneu. São Paulo	
Bibliografia Complementar: - Prevenção de escaras de decúbito: avaliação de programa de treinamento. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/reben/a/686qLmwWmsRM6QNsZyCPR8H/?format=pdf&lang=pt - Úlceras de pressão: cuidados com o paciente acamado. https://www.hospitalmoinhos.org.br/institucional/blogsaudeevoces/ulceras-de-pressao - Protocolo de prevenção de úlcera por pressão. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000000626EFt3qN.pdf - Massagem de conforto. https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Massagem-De-Conforto/38892538.html - Enfermagem e massagem. https://itiomassagem.com.br/massagem/enfermagem-e-massagem	

Disciplina: Manejo de Sondas, Cateteres e bolsas (oxigenação, alimentação e eliminação gastro-intestinal e urinária), Cuidados na administração de medicamentos	
Vigência:	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: Orientações sobre oxigenioterapia (cânula nasal, cateter nasal, máscara facial, ventilação mecânica). Manejo de sondas (enterais, vesicais, uripen e sondas de alívio). Orientações na administração de medicamentos: uso correto de medicamentos, reações adversas, condições de armazenamento.	
Conteúdos: Como identificar se a sonda esta bem colocada Os tipos de sonda, cuidados com as sondas Como administrar os medicamentos, cuidados com a administração de medicamentos	
UNIDADE I – Manejo de sondas, cateteres e bolsas <ul style="list-style-type: none"> 1.1 cuidados com oxigênio 1.2 cuidados com alimentação via sonda 1.3 cuidados com a eliminação gastro-intestinal e urinária 1.4 vídeos de exemplos de manejo de sondas, cateteres e bolsas 	
UNIDADE II – Cuidados com a administração de medicamentos <ul style="list-style-type: none"> 2.1 protocolos para a correta administração de medicamentos 2.2 dicas para o preparo correto de medicamentos 2.3. vídeos de exemplos de cuidados básicos na administração de medicamentos 	
Bibliografia Básica: Manual para cuidadores de idosos; Caderno de atenção básica do ministério da saúde; NETTO, Matheus; BRITO, Francesco. Urgências em geriatria. Editora Ateneu. São Paulo Guia prático do cuidador, normas e manuais técnicos, Brasília 2ª edição	
Bibliografia complementar <ul style="list-style-type: none"> - Boas práticas na administração de medicamentos. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://apps.einstein.br/sien-2014/docs/aulas/boas-praticas-recomendadas-para-o-cuidado-seguro-na-administracao-de-medicamentos.pdf - Cuidados na administração de medicamentos: as responsabilidades dos profissionais de enfermagem chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/13464/16159 - Enfermagem manuseio de sondas e drenos. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/197876/Sondas_e_Drenos.pdf?sequence=2&isAllowed=y - Qual diferença entre sondas hospitalares, drenos e cateteres?. https://www.hospitalardistribuidora.com.br/i/diferenca-sondas-hospitalares-drenos-e-cateteres - Cuidados com estomias intestinais e urinárias. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-cuidados-com-a-sua-estomia.pdf 	

Disciplina: Cuidados Alimentares com o Idoso (Planejamento e adequação de cardápios, higiene e manipulação dos alimentos)	
Vigência:	Período Letivo: 2º semestre
Carga Horária Total: 40 h	Código:
Ementa: Introdução aos aspectos fisiológicos da alimentação nos idosos. Estudos sobre higiene pessoal, dos alimentos, dos utensílios, do local de trabalho e dos equipamentos. Estudos sobre utilização de receitas, pesos e medidas. Adequar refeições para uma dieta balanceada, visando atender a condições fisiológicas específicas dos idosos conforme suas necessidades nutricionais. Estudos sobre contaminantes de alimentos. Introdução a noções básicas sobre microorganismos e as doenças transmitidas por alimentos.	
Conteúdos: Alimentação saudável Os 10 passos para uma alimentação saudável para uma pessoa idosa Outras recomendações gerais para a alimentação Orientação alimentar para aliviar sintomas apresentados na pessoa idosa (náuseas, vômitos, flatulência, intestino preso, dificuldades de engolir) Alimentação por sonda	
UNIDADE I – Cuidados alimentares com o idoso 1.1 Planejamento de cardápio adequado ao idoso 1.2 Cuidados com a higiene e manipulação dos alimentos	
UNIDADE II – Noções básicas sobre microorganismos e doenças transmitidas por alimentos 2.1 vídeos de como desinfetar alimentos 2.2 elaboração de um estudo de caso 2.3. vídeos de cuidados com a manipulação de alimentos	
Bibliografia Básica: Guia prático do cuidador, normas e manuais técnicos, Brasília 2ª edição Nutrição na Terceira Idade Cukier, Celso; Magnoni, Daniel; Oliveira, Patrícia Amante de Planejamento Alimentar: Educação Nutricional nas Diversas Fases da Vida	
Bibliografia complementar - Higienização de equipamentos e utensílios. ://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/4_ _HIGIENIZACAO_DE_EQUIPAMENTOS_E_UTENSILIOS__1_.pdf - Boas práticas de manipulação em serviços de alimentação. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://jundiai.sp.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/17/2015/01/Aula-5.pdf - Higiene e legislação dos alimentos. https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2011/01/agronindustri_higiene_e_legislacao_dos_alimentos.pdf - Saúde e nutrição em idosos. https://www.larvilaitagiba.org.br/noticias/7 - Cardápio para idosos da sua ILPI. https://gero360.com/cardapio-para-idosos/	

10. Critérios de Avaliação de Aprendizagem Aplicados aos Alunos

As avaliações dar-se-ão de forma contínua e visam a verificar a compreensão e a evolução das alunas nos temas discutidos no respectivo período, bem como o cumprimento dos objetivos propostos por meio de observações de desempenho e assiduidade.

Serão observados, então, o desempenho, a assiduidade e a pontualidade às aulas. Para ter direito a certificação a aluna terá que atingir 70% de frequência nas aulas do núcleo específico.

As alunas serão conceituadas, mediante os seguintes critérios:

- **Conceito A:** ótimo aproveitamento
- **Conceito B:** bom aproveitamento
- **Conceito C:** aproveitamento regular

11. Recursos Humanos

11.1 Pessoal Docente

É fundamental que o docente atuante nesse Programa tenha:

- Capacidade de solidarizar-se com os estudantes;
- Disposição para enfrentar dificuldades como sendo desafios estimulantes;
- Confiança na capacidade que todos têm de aprender e ensinar.
- Espírito inovador e criativo;
- Sensibilidade e postura crítica para conhecer a diversidade étnica, cultural e de gênero do jovem e do adulto e as formas de inserção no mundo do trabalho;
- Princípio de coletividade com vistas ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico;
- Visão global do currículo, postura inter/transdisciplinar e contextualizada, favorecendo o planejamento coletivo de estratégias pedagógicas;
- Percepção do estudante e de si mesmo como adultos em processo contínuo de formação;
- Postura investigativa na prática educativa;
- Compromisso ético e político com a dignidade humana;
- Conhecimento das expectativas, da cultura e das necessidades de aprendizagem das alunas;

- Respeito pela história de vida das alunas;
- Reflexão sobre sua prática educativa, buscando os meios de aperfeiçoá-la;
- Sensibilidade para trabalhar com a diversidade.

A partir disso, o docente será capaz de definir as melhores estratégias para prestar uma ajuda eficaz às estudantes em seu processo de aprendizagem, já que numa mesma turma poderá encontrar estudantes com diferentes faixas etárias e bagagens culturais (MDS, 2014).

12. Supervisão Pedagógica

A Supervisão Pedagógica dar-se-á semanalmente. Ao Supervisor de curso cabe:

- a) Interagir com as áreas acadêmicas e organizar a oferta dos cursos em conformidade com a demanda solicitada;
- b) Coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos, em articulação com as áreas acadêmicas, e sugerir as ações de suporte tecnológico necessário durante o processo de formação;
- c) Coordenar o planejamento de ensino;
- d) Assegurar a acessibilidade para a plena participação de pessoas com deficiência;
- e) Apresentar ao coordenador, ao final do curso ofertado, relatório das atividades e do desempenho dos estudantes;
- f) Elaborar relatório sobre as atividades de ensino para encaminhar ao coordenador-adjunto ao final de cada mês;
- g) Ao final do curso, adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, realizar análises e estudos sobre o desempenho do curso;
- h) Supervisionar a constante atualização, no SISTEC, dos registros de frequência no Q-Acadêmico e do desempenho acadêmico dos beneficiários;
- i) Fazer a articulação com a Secretaria Municipal de Educação para que haja compatibilidade entre os projetos pedagógicos;
- J) Exercer, quando couber, as atribuições de apoio às atividades acadêmicas e administrativas e de orientador; e
- K) Recolher as folhas de chamadas dos professores e encaminhar as planilhas de pagamento dos professores e alunas.

13. Pessoal Técnico-Administrativo

A Equipe é composta de 01 Coordenador Geral e 01 Coordenador Pedagógico-Administrativo.

14. Infraestrutura

Sala de aula para 50 alunas;

Data show;

Notebook;

Quadro de escrever;

Apostilas;